

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SÉMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. António Barroso, n.º 133.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

Uma sedição!

O que todo o paiz sabia que se tinha dado em Lisboa no triste e célebre dia 18 de junho, quando o dictador retirava para a capital corrido e assobiado da cidade do Porto, era que os janizares da sua escolta de os bufos que constituem a sua força e a sua popularidade tinham assassinado cidadãos inermes e indefesos, só porque alguns milhares de portugueses livres queriam usar do seu direito de gritar: Viva a liberdade, quando alguns centos de obcecados sectarios ou dependentes do franquismo abusavam uma afrontosa manifestação de applauso a ominosa dictadura, para alardearem que o paiz quer... albarda e arrocho!

Isto era o que toda a gente sabia. E o que pedia era um rigoroso inquerito para se apurar quem foram os falsos mantenedores da ordem que se torna aram covardes e desalmados assassinos. Mas que tivesse havido uma sedição, que alguém tivesse tentado seguir qualquer coisa que se podesse parecer com o tal crime de sedição, é que não passava pela mente da opinião sensata dos que viram ou conheceram os factos occorridos!

To lavia, mui o em segredo, os agentes do governo, os seus amigos e adherentes, forjam nos escuros compartimentos dos homens de bengalão da judicaria, nos meandros da intendencia, com testemunhas de toda a especie, uma phantasmagorica accusação contra 21 individuos, entre os quaes, um illustre par do reino, alguns antigos deputados, um juiz de direito, um magistrado do ministerio publico, jornalistas etc!!

Esses ordeiros e respeitáveis cavalheiros são atrados para o tribunal criminal como auctores do crime de sedição!!

Espantoso!!
Sabe-se bem que esses cidadãos, assim como muitos outros, apenas acudiram ao convite que os 2 únicos jornaes franquistas faziam á cidade de Lisboa para que fossem á espera do auctores do dictador dizer se applaudiam a dictadura de suborno e retratação, ou se pelo contrario ainda havia alguém que tivesse a coragem, o atrevimento de erguer vivas á liberdade e á Carta Constitucional!

Sabe-se que ante tal provocação, não podia a cidade de Lisboa deixar de ter dentro de seu ambito alguns milhares de liberais, de homens que presam a dignidade de cidadãos livres, para dentro da lei e pela lei affirmarem o seu amor ás instituições liberais.

Sabe-se que esses cidadãos se conservariam silenciosos, se os franquistas silenciosos se mantivessem.

Sabe-se que nem um só praticou qualquer acto sedicioso.

Mas o que não soffre duvida é que o franquismo falho de palavra de honra, de qualificado e perjurio, criminoso de lesa-liberdade e lesa-patriotismo, teve artes de encobrir e proteger os assassinos, no mesmo tempo que arrastava ao tribunal liberais destemidos, cidadãos ordeiros, homens que não faltam á sua palavra de honra,

nem são capazes de trair o juramento que uma vez derem!!

D'aqui resulta a maior sympathia para os perseguidos, a suprema maldição para os perseguidores. Uma affectuosa estima para as victimas de tão rancoroso e cego facciosismo. Odio e indignação por toda a parte se alastram contra os prototões, que acaso se occultam, ou pretendem occultar, fingindo repudiar o que só deriva de sua exclusiva culpa.

Os verdadeiros criminosos já os julgou a opinião publica. Resta expulsal-os das cadeiras que ainda occupam, por vergonha do paiz!

Diz o Correio da Noite:

O Correio da Noite não desfallece nos seus propósitos de fazer sentir ao sr. presidente do conselho que sempre foi mau prometter, quando não ha a certeza de poder cumprir.

O artigo de hoje, intitulado *Questões Politicas*, termina por estes periodos, que transcrevemos, para que se avalie até que grau se elevou já o azedume:

«Convém, evidentemente, apurar culpabilidades, e estas hão-de encontrar-se, quer nos actos dos manifestantes, de um lado ou do outro, quer nos excessos ou abusos da força. D'aqui não ha fugir. Os culpados d'esses tristes acontecimentos hão-de apparecer. Se não os partidarios do governo, são os da opposição; se não são uns nem outros, são os commandantes da força armada. Resta que o poder judicial os descubra, dando satisfação á propria imprensa politica, que, antes da pronuncia, não cessava de perguntar ao governo quem teriam sido os assassinos do 18 de junho.

Como se vê, a iniciativa para esta investigação está tomada. Quem a tomou? As folhas da opposição dizem que fôra o governo; as folhas do governo allegam que fôra exclusivamente o poder judicial. Seria? Temos um presentimento de que não.

Os factos que se tem produzido, acerca da validade da dictadura, mostram que, entre nós, a justiça não é alheia á politica, e que as opiniões dos juizes vagueiam pelos campos partidarios ao som das afeições ou das conveniencias particulares.

E como na lista dos indicados não se nota um unico adepto do governo—a conjectura da influencia ministerial, n'este caso, não pôde facilmente invalidar-se:

De resto, se os jornaes do governo declarassem francamente essa influencia, que mal lhes poderia advir d'isso? E, ou não é, indispensavel que se faça justiça? Está, ou não está, o governo disposto a proceder, em tudo, de modo que ella se faça? Sendo assim, nenhm desaire caberia ao governo, confessando esse acto, antes, ao contrario, com elle se embreceria.

Ora, se o governo não confessa, ou mesmo, embora o não tenha praticado, o não perfilha generosamente, assumindo-lhe as responsabilidades,—segue-se que o governo também receia essas mesmas responsabilidades e que a sua dictadura perdeu já uma boa parte da energia com que se iniciara. Conclusões são estas decaídas sob todos os rigores da logica.

Assumir o governo as responsabilidades?!

O *Correio da Noite* sempre tem lembranças!...

O sr. João Franco ou se desinteressa ou declina.

Assumir é verbo que não conhece.

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS SOLICITADOR

(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)

BARCELLOS

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 15 de Agosto

Vou escrever-lhes hoje uma carta muito ligeira, porque estamos em festa.

Os Valles de Tamel e de Aguiar estão em festa.

Aqui ha a romaria e festa de N. Senhora d'Abadia em Lijó, que é muito concorrida de povo das freguezias d'este Valle; e em Aguiar ha tambem a grande romaria e festa á N. Senhora Aparecida, em Ballugães, aonde vão tambem muita gente das freguezias do nosso Valle.

Como a festa d'Assumpção de Nossa Senhora coincidiu este anno á quinta feira, dia de mercado ali, tambem esto leva para Barcellos alguma gente; de modo que ficamos por aqui n'uma pashuaccira medonha.

O mercado deve de ser muito pouco concorrido, não só por causa das romarias, a que me referi, como tambem pelas grandes e esplendorosas festas d'Assumpção na Póvoa de Varzim, aonde tambem eu estive na terça-feira e hontem.

Lá soube, que a excursão dos barcelenses deixou ali as mãos agradaveis impressões.

Os festivos no jardim, na ter-

SCIENCIAS & LETTRAS

MAXIMA DOÇURA

Doce é no estio a neve dos encalmados,
Doce o rosal da praia ao nauta lasso;
Mais doce o hymno que em nocturno abraço
Cantam em ais d amor dois namorados.

Thomas Ribeiro.

ça-feira e hontem, estiveram deslumbrantes; tocavam ás banda da municipal do Porto e a de infantaria 3, de Vianna, que, no meu pouco entender, conseguiram assegurar o credito, que, ha annos, não merece, de uma das melhores bandas do norte do paiz.

—O calor por aqui tem sido intenso, mas lá diz o annexim popular:—«Agosto e Setembro quente, e corra o anno como correr».

O calor é bom, e faz bem a tudo; vem no seu tempo; mas, francamente, eu, que não sou milho nem parreira, não gosto d'este calor excessivo, porque me faz suar as estopinhas.

—O prego do vinho quiz estremer um pouco.

Eu não lhes disse?!
Lembram-se de eu lhes ter dito d'aqui: que se não illudissem os possuidores de vinho, porque apenas elle attingissem um preço alto, a mixordia viria logo em grande velocidade?

Meus ditos souz feitos; os compradores de vinho, para que o alcancem mais barato, já dizem que tem ahí vinho de Santarem em prego mais favoravel!!

De Santarem; noni mais nem inoos; de Santarem!!

Os senhores administrador do concelho e camara municipal devem de dar força e meios ao sr. sub-delegado de saude para que seja examinado convenientemente o tal vinho de Santarem, que vem fundar Barcellos n'um diluvio... de mixordia? E' muito de presumir, que seja ella, chagadinha agora, agora, agora aqui.

—Na minha carta de 5.ª feira passada aonde se lia—reprovar a orthographia portugueza, deve ler-se—reformat a orthographia portugueza. Essa gralha fique assim conjurada.

—Hôje principiam na igreja de Arcozello as pregações na celebração do triduo ao S. S. Coração de Jesus. E' conferente o revd.º Bartholomeu Ribeiro, que esteve em Roriz e é da casa de Montariol, em Braga. E' um orador muito apreciavel pelos seus conhecimentos e pelos seus doctos tratadissos.

E' fico por aqui.

Até á semana.

Pancrácio.

Pelo paiz

Contribuções

Vae á proxima assignatura um decreto permitindo o pagamento, em prestações mensaes ou trimensaes, sem juros de mora, das contribuções anteriores a 31 de dezembro de 1906,

e concedendo o desconto de 10 % no pagamento integral das contribuções anteriores a 31 de dezembro de 1907.

Foi já ordenada a inspecção a todas as repartições de fazenda, sobre o movimento dos processos de liquidação da contribuição de registo por titulo gratuito. Para esse effeito organizará-se um questionario, que deve ser respondido n'um prazo curto, para sobre elle se basearem as providencias para activar a cobrança.

Foram tambem mandados organizar mappas para serem preenchidos em duplicado pelas diversas repartições de fazenda, no principio de cada mez, em relação ás contribuções cobradas no mez anterior. Um dos duplicados será enviado ás repartições de fazenda do districto e outro directamente á direcção geral de contabilidade.

Scenas de selvageria

Os jornaes de Lisboa narram pormenorizadamente umas scenas de requintada malvadoz e selvageria de que foi theatro a quinta da Formiga, em Casellas, onde o proprietario, um tal João Nunes, tendo por cúmplices o seu cocheiro e um rendeiro, atrahiam pessoas que lhes desagradavam o mesmo outras que nunca lhes fizeram mal algum, e inflinham-lhes torturas inquisitoriaes. A policia está a contás com o caso.

Já estão presos o industrial João Nunes, dono da quinta; o revisor teiró Peaha Continho, seu commensal e cúmplice nas violencias; e um celebre taberneiro por alcaunha o «Papa-Arroz», caseiro da quinta, tambem implicado nos crimes do anno.

As victimas são numerosas.

Movimento episcopal

São do orgão officioso do governo estas informações:

«Foi effectivamente accetá a resignação do sr. cardeal patriarcha, que havia muito instára por ella, já no tempo de Leão XIII.

Para o lugar de s. em.ª vac o sr. arcebispo-bispo do Algarve, D. Antonio Mendes Bello; para a diocese do Algarve, o sr. bispo de Angola, D. Antonio Barbosa Leão; para Angola, o sr. dr. Correia Pinto, vice-reitor do Seminario do Porto e abade de Miragaya; para Beja, o rev. Sebastião de Vasconcellos; da Officina de S. José do Porto; e para coadjutor do bispo de Vizeu; o sr. Antonio Alves Ferreira; conego da Sé de Lisboa.»

Boas contás lança o prefo...

Julgamento d'impressão

Quarta-feira respondeu no tribunal do 1.º districto do Porto, o director gerente do diario republicano «O Publico»; por dous artigos publicados n'aquelle jornal, no mez passado.

O reu foi condemnado na pena de 66,000 reis de multa; e solidariamente com a empreza do periodico, nas custas dos dous processos.

Esquadra japoneza

A esquadra japoneza fundou no Tejo ás 8 horas e meia da manhã de quinta-feira, salvando com 17 tiros e respondendo o cruzador «S. Raphael».

A bordo do navio-almirante vieram de San Sebastian o ministro do Japão em Lisboa e sua esposa. Por ser dia santo não houve cumprimentos officiaes, de embarcando a officialidade e praças da marinha.

Notas locais

Na Povoia de Varzim

Realisou-se no domingo, como estava annunciado, a grande excursão de Barcellos á Povoia de Varzim em agradecimento á visita que a Povoia nos fez em maio passado.

Natural e espontaneo o enthusiasmo que esta excursão despertou em todos os barcelenses, não só pelo que ella representava por si, mas ainda pela antiga sympathia que esta villa tem pela grande praia do norte, o que é certo é que os bilhetes calculados exgotaram-se, sendo preciso requisitar mais, e ainda alguns individuos venderam com premio os que tinham comprado. Em carros tambem foram muitas pessoas.

Na excursão tomaram parte todas as Associações de que temos nota no numero anterior.

Os excursionistas tiveram na estação do caminho de ferro uma despedida muito affectuosa dos que ficaram, e que ahi accorreram em grande numero saudando-os á partida do comboio.

Na Povoia foram os excursionistas recebidos por todas as Associações, Camara Municipal, imprensa, empregados no commercio, bombeiros, etc., etc.

A recepção foi o que se pode imaginar de mais deslumbrante e de mais entusiastico.

É impossivel descrever-se o delirio de que se possuiu toda aquella enorme massa de gente. Foguetes, vivas, musicas, abraços, palmas, saudações.

Organisado o cortejo seguiu tudo para o edificio da Camara Municipal, onde o sr. dr. Antonio Silveira, presidente, n'um eloquente discurso deu as boas-vindas aos excursionistas.

Respondendo-lhe o sr. conselheiro Sá Carneiro, presidente da excursão.

Seguidamente tudo se dirigiu ao theatro Garrett onde os representantes das Associações povoenses fizeram os seus cumprimentos ás Associações de Barcellos, presidindo a essa sessão o sr. dr. Caetano d'Oliveira que falou brilhantemente, bem como os srs. conselheiro Sá Carneiro, padre Leopoldino Matheus, Casa Nova, João de Sousa, Josué Trocado etc.

Depois n'um á vontade a Povoia foi passeiada e visitada pelos excursionistas, indo alguns para Villa do Conde. De tarde as Associações foram visitar nas sedes as suas congeneres, havendo troca de laços, pastas, e diversas outras recordações, que foram muitas e variadas.

A banda dos Voluntarios de Barcellos tocou, de tarde, no Passeio Alegre.

No trajecto cahiram sobre os excursionistas, de todas as janellas, que estavam ornadas de colgaduras de damasco, verdadeiras nuvens de flores.

A noite todas as casas ostentavam lindas illuminações, e n'um enthusiasmo louco, deslumbrante, feerico as saudações ás duas villas eram constantes.

A partida do comboio repetiram-se as mesmas ovações freneticamente correspondidas.

Desse excellente passeio resta-nos a impressão agradável de um dia bem passado, e a intima satisfação pela sympathia e amizade que uniu as duas villas.

Na Franqueira

Realisa-se amanhã no cimo do monte da Franqueira, na sua capella all erecta, a festividade em honra de N. Senhora da Franqueira.

Hoje ha arraial, sendo queimado bastante fogo do ar e fazem-se ouvir as bandas de musica dos voluntarios de Famalicao e d'esta villa.

A banda dos voluntarios de Famalicao, na sua passagem hoje por esta villa, foi cumprimentar a Associação dos Bombeiros Voluntarios, tocando no atrio do edificio algumas peças de musica que executou muito bem.

A banda está excellente.

Descanço semanal

Uma commissão de negociantes apresentou hoje á camara, que estava reunida para sessão ordinaria, a representação, coberta de assignaturas, que abaixo transcrevemos.

A camara resolveu ouvir, como manda o decreto, as associações commercial e de classe, para opportunamente resolver como seja de interesse publico:

Exm.ª Camara Municipal:

Os abaixo assignados, commerciantes, industriaes e interessads na escolha do dia de 24 horas para o descanso semanal n'esta localidade, vem apresentar a esta Exm.ª Camara a sua opinião, desejos e razões para que esse dia de descanso seja desde as 12 horas do dia de domingo ás 12 horas do dia de segunda-feira.

Toda a gente sabe que esta villa tem um importante mercado aos domingos. Ninguem ignora que os agricultores mandam a esse mercado os seus productos todos os domingos. D'ahi resulta commodidade e vantagem para o publico que assim se fornece de fructes e productos agricolas mais frescos e em pequenas porções, se quizerem, para fazerem outro fornecimento ás quintas-feiras.

E os agricultores apuram assim o dinheiro para as suas compras n'este villa.

E' pois sabido que esta troca de productos, estas relações mercantis, de data secular, não podem ser quebradas bruscamente sem grande prejuizo para o publico.

Por isso e porque esse movimento se pode terminar sem abalo para ninguem, ás 12 horas do dia de domingo e os interessados no descanso o tem por completo inteirando-se as 24 horas continuando o mesmo descanso até ás 12 horas do dia de segunda-feira, veem os supplicantes pedir á Exm.ª Camara que se digne depois de ouvidas as associações e interessados, escolher para esta localidade e para todos os commercios e industrias sujeitas á lei, o dia de 24 horas que comecce ás 12 horas do dia de domingo e termine ás 12 horas do dia de segunda-feira.

E porque é bem expresso o n.º 1 do § 1.º do art. 4.º do decreto de 3 de corrente, dando essa attribuição e competencia á Camara para o caso sujeito que é o de convir a toda a localidade esse dia, esperam os abaixo assignados que a Exm.ª Camara assim se digne deliberar.

E. R. M.

Commerciantes:

José Pereira da Quinta, Manoel de Araujo Coutinho, Luiz Gomes de Carvalho, João de Sousa, José Luiz de Miranda, Agostinho Miranda, José A. de Paulo, Francisco Pereira Martins, João Antonio da Costa Guimarães, Filhos, Manoel Alves Coutinho, Zacharias F. da Silva Correia, Manoel José da Costa e Silva, Suzanna Augusta d'Azevedo, Manoel Pereira da Quinta, Antonio Ferreira Coelho, Manoel Joaquim Duarte Salvação, Antonio Gaspar da Silva Fortuna, Manoel José Coelho, Antonio Ribeiro Novo, Joaquim Carvalho da Fonseca, João José da Silva, Antonia de Jesus Simões & C.ª, Joaquim Antonio de Figueiredo, Margarida Leopoldina Leite, Antonio José Alves do Valle, José Ferreira de Lemos, Julia da Conceição da Silva Granja, Manoel de Faria e Silva, Maria da Graca Vieira, Antonio A. da Costa Portella, Manoel Augusto de Passos, Antonio dos Santos Pereira, Manoel Luiz da Silva Falcão, Antonio Fernandes Duarte, Julio Joaquim Barreto, Antonio G. Ferras, Adelino Alves Maciel, José Antonio Fernandes, João Bernardino Ribeiro, José da Conceição Gonçalves, Manoel Passos, Luiz d'Almeida, Joaquim de Faria Peixoto, Anselmo d'Assumpção Fiuza Duarte, Viuva João José Martins, Eduardo Illydio Vieira Ramos, Joaquim do Carmo Martins, José Luiz Pinto, Adelino Gomes Torres, Joaquim José Barbosa, Vinagre & Ferreira, Manoel Joaquim Coelho Gonçalves e Joaquim Antonio Pereira.

Industriaes:

José Evangelista de Lima, Valentim Monteiro, Francisco da Silva Medros, Benjamim José da Silva, Herminio Gomes de Faria, João Gomes Duarte de Faria, Joaquim Duarte Gomes de Faria, João Evangelista Alvellos, Francisco Alves Simões, José Moreira da Silva Bayão, Avelino da Silva Bessa, Marcos Emilio Candido de Carvalho, Manoel José Ferreira, José A. Alves Machado, Antonio de Miranda e Fernando Marioho.

Interessados (empregados commerciaes):

Manoel da Costa Maciel, João da Silva Motta, Francisco J. Cardoso,

Julio R. Torres, Antonio da Costa Simões, Manoel Antonio Pereira, José Gomes de Sousa, José Domingues Candeia Junior, Venancio Fernandes Loureiro, Antonio Pereira Martins, Manoel Gomes Torres, Luiz da Silva Pereira, João Ribeiro Pereira da Silva, Antonio Pereira da Quinta, Felix Joaquim Rodrigues, Alberto Luiz do Carmo Ferreira de Mello, José da Costa Miranda, Adelino Pereira da Quinta, Manoel Lopes Ferreira e Accacio Cândido G. da Costa.

Festividade

Nos proximos dias 24 e 25 está em festa a vizinha freguezia de S. Martinho de Villa Fresecinha, pois que n'esses dias se realiza uma sumptuosa festividade ao Coração de Maria, havendo missa cantada a grande instrumental, sermão, procissão, primeira communhão a creanças de ambos os sexos, e arraial.

O orador é o rev.º Parocho da Estella.

O rev.º Reitor P.º Zacharias Mano trabalha activamente na consecução de que a festividade tenha o maior brilho.

Administrador do concelho

Tomou posse, terça-feira passada, do cargo de administrador d'este concelho o sr. dr. Adolpho de Sampaio, ultimo nomeado para o referido logar.

Consortorio

Quinta-feira passada realisou-se n'esta villa o consorcio do sr. Ernesto Belleza de Andrade, do Porto, com a exm.ª sr.ª D. Maria José Belleza Paes Moreira, gentil filha do nosso amigo sr. Victorino José Tavares Paes Moreira.

Os noivos seguiram para a Povoia de Varzim.

Desejamos-lhes uma penne lua de mel.

Acto

Na passada segunda-feira feíz acto da 8.ª cadeira (direito civil), na Universidade de Coimbra, ficando approvedo o nosso patricio e amigo sr. Gonçalo José d'Araujo, filho do sr. Thomaz José d'Araujo, importante commerciante d'esta praça.

O sr. Araujo concluiu o 3.º anno do curso juridico pelo que lhe apresentamos as nossas cordades felicitações.

Pensões d'Estudo

Ao concurso das pensões d'estudo em paizes estrangeiros um dos pretendentes é o sr. Adelino Mendes da Cunha Vieira, professor na freguezia de Villa Cova, d'este concelho, requerendo a 6.ª classe na França, Suissa ou Belgica.

Necrologia

Em Famalicao, para onde fôra, como de costume, fazer a feiza, succumbiu subitamente, na ultima quarta-feira, quando ia para jantar, o sr. Joaquim Gomes Sobral, empregado muito antigo do sr. Francisco Vieira Velloso, acreditado ourives d'esta villa.

O finado contava 64 annos de idade e era pessoa bondosa, inoffensiva e bemquista. Foi victima d'uma sincopa cardiaca.

O seu cadaver foi trasladado de Famalicao para esta villa e depositado na ogreja do Bom Jesus da Cruz, aonde hontem se realisaram os officios funebres, sendo de tarde, pelas 6 horas, conduzido com acompanhamento ao cemiterio publico.

Tomou a chave do cuxão o sr. dr. Joaquim Paes de Villas-Boas, digno vice provedor da Misericor-

dia e seguraram as borlas os srs. dr. Vieira Ramos, dr. Augusto Moreira, João Maciel e commendador Ferreira Ramos.

A familia do extinto, ao sr. Vieira Velloso e exm.ª familia, os nossos pesames.

Tambem se finaram n'esta villa o sr. Antonio Joaquim de Miranda, bombeiro voluntario e o sr. Antonio Correia, músico da banda dos voluntarios.

Aos doridos e nosso pesame.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã—a sr.ª D. Margarida Julia Peixoto d'Azevedo Bonito.

Dia 20—a sr.ª D. Cecilia de Castro Severino d'Avellar.

Dia 21—o sr. Julio Candido Furtado d'Antas.

Dia 22—o sr. Joaquim Antonio Cardoso d'Almeida.

X

Partiu hontem para a praia da Apulia com sua illustre familia o nosso querido amigo sr. Visconde de Fereença, digno vice-presidente da camara municipal.

Acham-se na praia da Povoia o nosso querido amigo sr. Visconde de Godim e exm.ª filhas.

Tambem se encontra na mesma praia o sr. José de Bessa e Menzes, nosso distincto patricio.

Chegou á sua casa d'esta villa com sua exm.ª familia o nosso respeitavel patricio sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas.

Acham-se enfermos o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino e sua exm.ª esposa. Desejamos as melhoras de suas ex.ªs.

Sahiu para a praia da Apulia com sua familia o sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo.

Regressou de Caldellas o sr. dr. Joaquim Paes de Villas Boas, nosso prezado amigo e collega.

Chegaram a esta villa o nosso estimavel patricio sr. João Diogo de Sousa Pinto e o sr. Visconde da Rocha de Portimão.

Passou alguns dias na Povoia de Varzim o nosso prezadissimo amigo e distincto collega sr. abade Antonio Paes de Villas-Boas, illustre Prégador Regio.

Regressaram do Gevez a ex.ªs esposa do sr. Thomaz José de Araujo e seu filho Antonio d'Araujo.

Das mesmas thermas regressou tambem o sr. Antonio Fernandes Correia, considerado commerciante d'esta praça.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco, amarello, Centeio, Trigo, Feijão branco, amarello, vermelho, rajado, fradinho, preto, manteiga, mistura, Milho alvo, Painço, Tremoços, Batatas, 15 kilos.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas: Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis, semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulo 30 reis. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 reis. Os srs. assignantes teem o abatimento 25 p.de c.º

ANNUNCIOS

Convite

Convidam-se todos os caixeiros d'esta villa, empregados em qualquer ramo de commercio, a reunirem amanhã, domingo, dia 18 de agosto, pelas 4 horas da tarde, na sede da Associação dos Empregados no Commercio, para se resolver sobre a attitude a tomar perante a lei do descanso semanal, que brevemente entra em execução.

Roga-se a comparencia de todos os interessados para que a resolução tenha um caracter definitivo e concreto e se esclareçam convenientemente todas as opiniões que se ventilam sobre aquelle assumpto.

Barcellos, 17 de agosto de 1907.

João Fernandes Correia, José Carvalho, José Moreira da Costa, Armando Almeida, João Miranda.

CARREIRA PARA A Povoia de Varzim

Manoel Lopes de Carvalho faz publico, que desde o dia 15 do corrente mez, estabelecerá uma carreira diaria (exceptuam-se as 5.ªs feiras) entre esta villa e a Povoia de Varzim, sendo a partida ás 6 1/2 horas da manhã.

Os bilhetes acham-se á venda no estabelecimento de Antonia de Jesus Simões & C.ª, no logar do Tanque, em Barcelinhos.

Arrematação

2.ª publicação

No dia 18 do corrente se tem de proceder á arrematação dos bens immoveis e moveis, pertencentes ao casal inventariado João Gomes Ferreira, morador que foi no logar de Medros, da freguezia de Barcelinhos, sendo os immoveis pelo meio dia á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e os moveis pelas 2 horas da tarde do mesmo dia, na casa do mesmo inventariado, por assim haver deliberado o conselho de familia e interessados no respectivo inventario, ficando as despesas da praça e da contribuição de registo por titulo oneroso por conta do arrematante, e com reserva de fructos pendentes para o ca-

sal inventariado, e por isso o arrematante ou arrematantes só poderão tomar conta dos predios arrematados no fim do mez de outubro corrente, pedendo todavia sementar n'elles o que lhe aprouver, não prejudicando os fructos que n'elles existem.

MOVEIS

Uma machina movida a vapor, em mau estado, entra em praça por 130:000 reis.

Um alambique, que entra em praça por 40:000 reis.

Uma dorna de pinho, arcada de ferro, que levará 750 litros, que entra em praça por 1:500 reis.

Uma dorna de castanho, arcada de ferro, que levará 500 litros, ordinaria, que entra em praça por 1:500 reis.

Um tonel de eucalipto, arcado de ferro, que levará 800 litros, que entra em praça por 6:000 reis.

Um pipo de eucalipto arcado de ferro, que levará 550 litros, que entra em praça por 4:000 reis.

Um outro pipo de castanho arcado de ferro, que levará 600 litros, avaliado em 4:500 reis.

Um outro pipo de carvalho do norte que levará 250 litros, avaliado em 2:000 reis.

Um pipo de eucalipto, arcado de ferro que levará 300 litros, que entra em praça por 2:000 reis.

Um jugo aparelhado, que entra em praça por 4:500 rs.

Um carro de chapa larga aparelhado, avaliado em reis 4:500.

Uma maceira de amassar o pão com seus utensilios e bem assim os utensilios da cozinha, que entram em praça por 4:500 reis.

Uma cama de catre, aparelhada, que entra em praça por 2:000 reis.

Uma caixa de pinho que levará 694,920^m, que entra em praça por 1:000 reis.

Uma commoda de castanho com tres gavetões e tres gavetas, que entra em praça por 3:500 reis.

Um armario de castanho com gaveta, que entra em praça por 4:500 reis.

SEMOVENTES

Uma junta de bois piscos que entram em praça por rs. 86:400.

RAIZ ALLODIAL

Uma leira de matto com pinheiros, dividida por muros e parede, sita na freguezia de Gilmonde, que entra em praça por 50:000 rs.

Raiz de natureza de praso, em parte a José d'Azevedo Barreto do Casal de Vinhal, de Famalicão, com 32:000 rs. e laudemio da quarentena e em parte allodial.

Uma morada de casas torres com seus commodos, espigueiro com dois engenhos de serra e dois moinhos movidos pela agua do ribeiro de Medros e por uma machina a vapor, e junto um pequeno eirado e diversas porções de terreno para deposito de ma-

deiras, tendo pelo lado do norte algumas arvores avidadas e latadas, sita no logar de Medros, freguezia de Barcellinhos, e entra em praça com abatimento do fóro a que sujeito em 858:500 reis.

Raiz de natureza de praso ao mesmo José d'Azevedo Menezes Cardoso Barreto, com 34,746^m de meado alvo e centeio e laudemio da quarentena, imposto no predio seguinte:

Campo da Eira de Baixo, de lavradio com arvores avidadas, ramadas e fructeiras e agua de lima e rega, sita no logar de Medros, freguezia de S. Paio do Carvalho, e entra em praça por 500:000 reis.

Raiz de natureza de praso aos herdeiros de Antonio Ferraz de Gouveia Lobo, da freguezia de Barcellinhos, com 360 reis e laudemio da quarentena, imposto no predio seguinte:

Uma bouça de matto com pinheiros, tapada sobre si por paredes, sita na freguezia de Gilmonde, e entra em praça por 80:000 reis.

RAIZ ALLODIAL

Vessada do Juncal, de lavradio, sita no extremo da freguezia de Christello, d'esta comarca e Rio Tinto, da comarca de Espozende, e entra em praça como allodial em 200:000 reis.

Pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos e deduzirem os seus direitos querendo.

Barcellos, 7 de agosto de 1907.

Verifiquei
Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
N. Souto.
O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva

Caldas de Eirógo

BARCELLOS

Abortas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Estabelecimento thermal e hotel, circundado por extensos pinhaes. Banhos d'immersão em banheiras de cimento, azulejo e mármore. Magnifica sala para estonches, com a pressão de 15 metros. Nova installação para pulverisações e inalações, com aparelhos de mais aperfeiçoados.
Caixa postal e Capella para serviço religioso, etc.
Para esclarecimentos dirigir ao proprietario
Chrysogono Correia, Caldas de Eirógo—Barcellos.

**Ratos, Ratazanas
TOUPEIRAS E RALOS**

Morrem com a applicação do sensacioaal raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

**Ourivesaria
Carvalho**

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

**Nova agencia de
negocios eccle-
siasticos**

Sob a direcção de
Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discapenas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenero com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 164

Telephone, 943—LISBOA

Magalhães Peixoto

**LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO
COMMERCIAL**

2.ª edição
Consideravelmente melhorada e ampliada

Nesta obra vem um grande n.º de taboas inteiramente necessarias em todas as casas commerciaes.

Publicação semanal em fasciculos de 16 paginas, formato grande, e impressão nitida em papel de 1.ª qualidade, preço 60 reis prcos no acto da entrega.

E', no genero, a obra mais barata entre as que até hoje se tem publicado.

**Adubações accomodadas
às culturas**

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encommendados para que os seus effectos sejam seguros:

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçaves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos
Rua Faria Barbosa, n.º 49.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



**Companhia de Seguros
“Fraternidade,”**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Elydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flannels, baetas, colins, panos crus, moirins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCAS AUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo: *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 36 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam
necem uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach
do jornal pedagogico «Educação
Nacional»—2.^o anno da sua
publicação.
Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

SUCCESSOR(S)